



DOCUMENTO DE OFICIALIZAÇÃO DA DEMANDA - DOD

DOCUMENTO DE OFICIALIZAÇÃO DA DEMANDA - DOD

(art. 5º, §1º da Res. 182 de 4 de dezembro de 2017 do TJMMG)

I - Unidade demandante: Gestão Documental

II – Especificação do objeto pretendido: Contratação de empresa para fornecimento e instalação de 7,6 metros quadrados de película jateada para controle solar nas 6 janelas da sala dedicada à GESTÃO DOCUMENTAL, localizada no TJMMG, situado na Rua Tomaz Gonzaga, 686, 1º andar, salas 120, 121 e 122 - Bairro de Lourdes | Belo Horizonte, incluindo todos os materiais, ferramentas e serviços necessários.

III – Justificativa (explicitar necessidade e benefício esperado com a aquisição): Contratação de empresa para fornecimento e instalação de 7,6 metros quadrados de película jateada para controle solar nas 6 janelas das salas dedicadas à GESTÃO DOCUMENTAL

IV – Indicação de que a demanda está incluída no Plano Anual de Aquisições ou apresentação de justificativa: No dia 06 de abril de 2022, a Equipe de Gestão Documental, autorizada pela Presidência desta casa, se inscreveu no 19º Prêmio do Instituto Innovare como tema “*Inovações em Gestão de Documentos findos*”. Em 14 de junho, a Gestão Documental recebeu comunicação da comissão avaliadora do referido Instituto que o mencionado projeto foi classificado para a fase de visitas. Desta forma, a fim de apresentar um ambiente que externalize o que foi descrito no ato da inscrição, faz-se necessário intervenções de caráter visual no ambiente de tratamento dos documentos. Além disso, a tarefa da digitalização do setor deve ser realizada com alto índice de qualidade, pois seu maior objetivo é dar acesso aos documentos, evitando-se o manuseio dos documentos físicos. Por isso, muitos estudiosos têm defendido sua execução no formato de um Birô de Digitalização ou de uma Unidade Técnica de Digitalização (UTD), que são, em suma, uma solução completa, incluindo espaço físico, mão de obra qualificada, equipamentos de digitalização e softwares. A Resolução CONARQ nº 31 de 2010, ainda afirma que o uso de roupas de cores fortes deve ser evitado no local onde é realizada a operação de captura digital. Em uma digitalização com alto nível de profissionalismo, a calibração do equipamento em relação às condições do local e ao acervo a ser digitalizado é feita utilizando-se um cartão Branco (White Reference ou White Balance). Nessa técnica, leva-se em consideração a “temperatura de cor”, escala utilizada para quantificar as diferentes cores da luz. Segundo Eduardo Vieiro (2018), se o equipamento estiver configurado em “balanço do branco automático”, ele vai tentar identificar qual é o valor em Kelvin baseado em um objeto branco, que vai servir de ponto de referência. Para obter-se uma reprodução mais fidedigna, é preciso ajustar a máquina utilizando-se um cartão branco de referência. Em um birô de digitalização, é importante observar que a incidência de iluminação direta e indireta e de luz natural ou artificial

impactam na qualidade da digitalização, por isso o controle das fontes de luminosidade é tão imprescindível. As janelas devem estar sempre protegidas com películas de vidro com proteção UVA e UVB.

V - Indicação de membro da unidade demandante para compor a equipe de planejamento da contratação: Raquel de Oliveira Costa Silva, JME 0420-0.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL DE OLIVEIRA COSTA SILVA, Oficial Judiciário**, em 22/06/2022, às 14:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://www.tjmmg.jus.br/servicos> informando o código verificador **0235669** e o código CRC **4321E4BB**.

22.0.00000901-0

0235669v2

Rua Tomáz Gonzaga 686 - Bairro LOURDES
CEP 30180-143 - Belo Horizonte - MG